

Delfim viaja hoje aos EUA

O ministro do Planejamento, Delfim Netto, embarca hoje, à noite, para Nova Iorque, onde na segunda-feira participará da reunião com 40 banqueiros credores brasileiros. Durante o encontro, além da exposição sobre a programação econômica para 1983, Delfim, o ministro da Fazenda, Ernane Galvães, e o presidente do Banco Central, Carlos Langoni, negociarão um empréstimo de US\$ 4 bilhões.

Na reunião, as autoridades brasileiras procurarão mostrar aos banqueiros internacionais que o programa econômico para o próximo ano "tem coerência, tem probabilidade de êxito e que, portanto, vale a pena que eles se juntem ao programa brasileiro", segundo entendimento de Delfim Netto. A preocupação dos ministros é chamar a atenção do Sistema Financeiro para o fato de que o "Brasil trabalhou, que teve sangue frio no momento mais complicado,

navegou e vai continuar navegando".

Segundo o ministro, com a concretização deste empréstimo — que poderá ser superior a US\$ 4 bilhões, dependendo da disposição dos bancos em conceder mais créditos ao Brasil — garantirá não apenas o fechamento das contas no fim do ano, mas também uma "certa tranquilidade" por seis ou sete meses, período em que se estará fazendo o processo de ajustes na economia.

A expectativa das autoridades é de que após este prazo se terá financiamentos para empresas, projetos "e tudo voltará a caminhar normalmente". Apesar de não se arriscar a fazer uma previsão concreta sobre quando "o mundo sairá desse marasmo", o ministro Delfim Netto acredita que o Brasil ultrapassou o período mais difícil, "devendo caminhar para um processo de financiamento mais tranquilo".